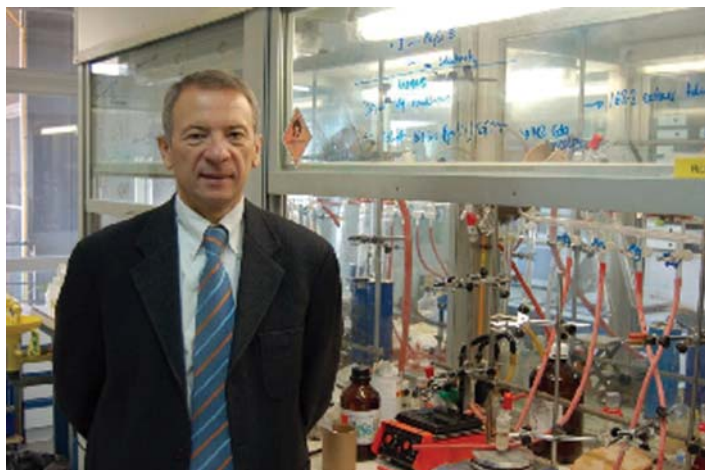


Prof. Luis Oro é o Novo PRESIDENTE DA EuCHEMS



European Association for Chemical and Molecular Sciences
Europäische Vereinigung für Chemische und Molekulare Wissenschaften
Association Européenne pour les Sciences Chimiques et Moléculaires
Европейская Ассоциация Химических и Молекулярных Наук



O Professor Luis Oro é, desde Outubro, o novo Presidente da EuCHEMS, sucedendo ao Prof. Giovanni Natile. Doutorado em 1970 pela Universidade de Saragoça, Luis Oro é Professor de Química Inorgânica nessa Universidade e Director do Instituto Universi-

tário de Catálise Homogénea (IUCH), tendo sido presidente da Real Sociedade Espanhola de Química de 2000 a 2005.

Os seus interesses científicos principais estão centrados na química de

coordenação e organometálica dos metais do grupo da platina. É co-autor de mais de 500 artigos científicos sobre síntese, mecanismos reaccionais e catálise homogénea.

O Prof. Luis Oro deu uma contribuição importante para a renovação da Química, quer através da sua excelente contribuição científica quer pelas várias funções que desempenhou em Espanha e em organizações europeias, tendo sido Vice-Presidente da Fundação Europeia de Ciência (*European Science Foundation*), membro da Assembleia Europeia de Ciência e Tecnologia (ESTA), do Comité de Investigação Científica e Técnica (CREST) da UE e do Comité de Política Científica da OCDE.

SHIC'08 - SOLVAY & HOVIONE IDEAS CHALLENGE INVESTIGADORES PORTUGUESES RECEBEM PRÉMIO DE INOVAÇÃO EM CONCURSO NACIONAL



Em resposta à iniciativa SHIC'08 Solvay & Hovione Ideas Challenge, divulgada no QUÍMICA 109 e apoiada pela SPQ, houve 81 projectos candidatos, no qual estiveram envolvidos 260 investigadores, docentes e estudantes universitários.

Os prémios SHIC'08 foram entregues, em parceria, pela SOLVAY PORTUGAL e HOVIONE, numa cerimónia de encerramento no passado dia 18 de Novembro no Museu do Oriente, onde foram revelados os vencedores dos dois prémios: **Prémio Solvay**, vocacionado para a área da engenharia química e ambiente, e **Prémio Hovione**, dirigido à química fina e desenvolvimento farmacêutico.

A cada projecto vencedor foi atribuído um prémio no valor de 10 mil euros, o qual tem como objectivo viabilizar a sua concretização.

O **Prémio Solvay** foi atribuído ao projecto "Produção de um novo biopolímero biodegradável com aproveitamento do glicerol", que apresenta, como novidade mundial, a possibilidade de transformar um resíduo do biodiesel num produto de valor acrescentado, já que se perspectiva a sua aplicação numa gama alargada de aplicações industriais, nomeadamente no sector alimentar e da cosmética, em substituição de produtos de custo mais elevado, como a goma de guar, alginatos e outros.

Uma mais-valia para o sector dos biocombustíveis e da sustentabilidade industrial, já que ao aumentar o período de vida útil de um resíduo se diminui o seu impacto no meio ambiente. Verificam-se igualmente relevantes benefícios ao nível da produção, que, por não estar dependente de condições climáticas ou sazonais, apresenta custos de

matéria-prima mais baixos, devido à grande disponibilidade em glicerol.

O projecto vencedor deste Prémio Solvay é da autoria dos investigadores Maria Reis, Filomena Freitas, Vítor Alves, Rui Oliveira e Filipe Aguiar, do Departamento de Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia, da Universidade Nova de Lisboa.

O **Prémio Hovione** seleccionou como vencedor o trabalho intitulado “Partículas porosas inteligentes: uma nova alternativa para libertação controlada no pulmão”, o qual promete impulsionar o sector dos medicamentos para os tratamentos de doenças do foro pulmonar como a asma e o cancro do pulmão, entre outras.

Este projecto demonstra a possibilidade de produção de partículas porosas, as quais, devido à sua baixa densidade, são mais toleradas pelos mecanismos de defesa dos pulmões, evitando a expulsão.

As referidas partículas têm ainda a característica distintiva de serem inteligentes, porque são produzidas à base de polímeros sensíveis a estímulos exteriores (pH, temperatura), utilizam solventes amigos do ambiente (dióxido de carbono a alta pressão), que não deixam no fim das experiências quaisquer resíduos, reutilizando, desta forma, um gás com efeito de estufa.

A responsabilidade deste projecto é do grupo de investigação de Ana Isabel Aguiar Ricardo juntamente com os seus colaboradores Teresa Casimiro, Eunice Costa, Telma Barroso e Márcio Temtem, do Laboratório Associado REQUIMTE - CQFB, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa.

Para além das ideias vencedoras, o Júri do Prémio Hovione destacou ainda os projectos: i) “Modelo computacional para prever as trajetórias e o local de deposição de partículas produzidas por inalador de pó seco em tubos reais ou virtuais”; dos investigadores Prof. João F. Pinto da Faculdade de Farmácia de Lisboa e Prof. João M. M. Sousa do Dep. de Engenharia Mecânica, do Instituto Superior Técnico; ii) “Potenciais Fármacos de Ruténio para o tratamento do cancro” da Prof. Maria Helena Garcia, do centro de Ciências Moleculares e Materiais, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; iii) “Planeamento Óptimo da Produção” do Doutor Pedro Miguel Gil de Castro, do Instituto Nacional de Engenharia Tecnologia

e Inovação; iv) “FORTE (4T)” do Prof. José Cardoso Menezes do Dep. de Engenharia Química e Biológica, do Instituto Superior Técnico.

Esta iniciativa conjunta teve o intuito de promover a inovação no País e posicionar as duas empresas como parceiros activos do meio académico, distinguindo projectos susceptíveis de gerar valor, e decorre de uma primeira edição conduzida pela Solvay, em 2003-2004.

Os resultados agora registados espelham o desenvolvimento e a maturidade que a actividade de I&D está a atingir em Portugal, bem como a mais-valia de projectos conduzidos em parceria.

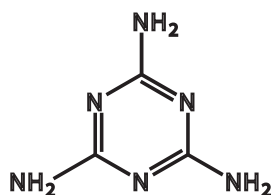
Ideia que é reforçada pela opinião do júri de avaliação, que elogia o mérito e a criatividade dos projectos candidatos.

(Do Press Release)

ACTUALIDADE CIENTÍFICA

DETECÇÃO DA MELAMINA NO LEITE

A melamina é habitualmente usada como agente retardador de fogo e no fabrico de plásticos (por reacção com formaldeído dá origem a um plástico também designado por melamina).



Melamina
ou 1,3,5-triazina-2,4,6-triamina

A melamina foi detectada em leite em pó de origem chinesa em setembro de 2008. Foi adicionada durante o processamento do leite para aumentar artificialmente a concentração aparente de proteínas, cuja determinação é feita com base na análise da quantidade total de azoto. Este leite adulterado foi considerado responsável pela morte de quatro bebés, tendo afectado dezenas de milhares de crianças.

Havia necessidade de desenvolver uma técnica de detecção de melamina simples, rápida e barata. Dois grupos desenvolveram técnicas semelhantes, baseadas em espectrometria de massa, para determinar de forma específica e precisa o teor de melamina

(*Chem. Commun.* 2009, DOI: 10.1039/B818541G e *Chem. Commun.* 2009, DOI: 10.1039/B818059H). Além de permitirem uma análise rápida, os limites de detecção são muito inferiores aos níveis a que a melamina se torna tóxica para o homem.

Adaptado de
“The Alchemist Newsletter
from ChemWeb.com”

JM